



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Desenvolvimento Industrial Chinês Pós-Reformas - Mudança de Paradigmas para uma Indústria de Inovação Tecnológica
Autor	PHILIPP ALEXANDER MOSER
Orientador	DIEGO PAUTASSO
Instituição	Escola Superior de Propaganda e Marketing

O projeto de desenvolvimento tecnológico chinês, embora presente nos discursos chineses desde o início do séc. XX passou a mostrar resultados consistentes nos últimos dez anos, iniciando sua transição rumo à indústria de inovação tecnológica. Após a reconstrução nacional coordenada pelo líder Mao ZeDong e o processo de reformas liderado por Deng XiaoPing que aprofundou a industrialização chinesa, o governo passou a defender fortemente a questão da inovação tecnológica.

Em cerca de vinte anos (1990 – 2010), a China assumiu o primeiro lugar do ranking de registro de marca e de desenho industrial além do primeiro lugar em pedidos de patente e de modelo de utilidade. Entre outros indicadores, como o surgimento de indústrias de tecnologia e marcas globais chinesas, estes dois ressaltam a mudança de rumo da industrialização chinesa, em direção à inovação e alta tecnologia. No presente estudo, investiga-se o desenvolvimento industrial chinês pós-reformas com objetivo de compreender o surgimento da indústria de alta-tecnologia e inovação na China e qual o papel dos atores públicos e privados neste processo.

Tendo em vista que o fenômeno da mudança de paradigmas da indústria chinesa na última década é um processo complexo, cujo contexto é fundamental e que dificilmente pode ser medido através de apenas variáveis quantitativas, o autor optou pelo método qualitativo, analisando os debates acerca do tema entre autores como, por exemplo, John K. Fairbank, Merle Goldman e Rana Mitter no que diz respeito à construção histórica do processo, Elias Jabbour, Ha-Joon Chang e Dan Breznitz no que tange à políticas governamentais de incentivo à Ciência e Tecnologia e pensadores como Joseph Schumpeter e Alexander Gerschenkron para a questão da inovação, entre outros autores e fontes.

Até o presente momento, os resultados da pesquisa apresentam uma alteração na política industrial chinesa desde 2004, quando o governo chinês iniciou a abordagem do assunto da inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos em discurso oficiais, ressaltando a importância da criação de novos polos de pesquisa e desenvolvimento no país. Em 2007, durante a 17ª Conferência Nacional do Partido Comunista Chinês, cujo tema foi a “inovação para uma sociedade sustentável” o então líder Hu Jintao ressaltou a importância dos setores industriais de Ciência e Tecnologia e do fortalecimento dos núcleos de P&D do país. Desde lá o governo criou mais de 100 centros de P&D, além de universidades com o foco na inovação industrial. Entre os resultados destas políticas encontram-se diversas empresas dos setores de tecnologia, consideradas inovadoras mundialmente como a ZTE, líder em pedidos de patentes e a quarta maior empresa no setor de equipamentos de telecomunicações no mundo.